



Eco de Fátima

ANO B. III SÉRIE . Nº 779

III DOMINGO DO ADVENTO

17 de Dezembro de 2023

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS (Is 61, 1-2a.10-11)

O espírito do Senhor está sobre mim, porque o Senhor me ungiu e me enviou a anunciar a boa nova aos pobres, a curar os corações atribulados, a proclamar a redenção aos cativos e a liberdade aos prisioneiros, a promulgar o ano da graça do Senhor. Exulto de alegria no Senhor, a minha alma rejubila no meu Deus, que me revestiu com as vestes da salvação e me envolveu num manto de justiça, como o noivo que cinge a fronte com o diadema e a noiva que se adorna com as suas jóias. Como a terra faz brotar os germes e o jardim germinar as sementes, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor diante de todas as nações.

Palavra do Senhor.

«Exulto de alegria no Senhor»

É impossível exultar de alegria no Senhor
e não partilhar essa alegria com os outros.

Aquele que vive a alegria de se saber amado e salvo pelo Senhor
é aquele que, ao mesmo tempo, se percebe enviado pelo Senhor
a *“anunciar a Boa nova aos pobres e a curar os corações atribulados”*...

O segredo da alegria e do sentido que descobrimos para a nossa vida
está nessa capacidade de nos olharmos e olharmos o mundo à nossa volta
e percebermos aí a presença solícita e amorosa de Deus.

E mesmo quando isso não é fácil, vivemos da certeza de que Deus é fiel:

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

Ele que nos criou por Amor e para o Amor que é Ele mesmo, Ele que é fiel, não deixará sem resposta as aspirações de plenitude de Vida que semeou no nosso coração...

***A verdadeira alegria está presente na tua vida?
O que fazes para a alimentar?***

SALMO RESPONSORIAL: Lc 1, 46-48.49-50.53-54

Refrão: A minha alma exulta no Senhor.

A minha alma glorifica o Senhor
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador,
porque pôs os olhos na humildade da sua serva:
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.
Refrão

O Todo-poderoso fez em mim maravilhas:
Santo é o seu nome.
A sua misericórdia se estende de geração em geração
sobre aqueles que O tem em. *Refrão*

Aos famintos encheu de bens
e aos ricos despediu-os de mãos vazias.
Acolheu a Israel, seu servo,
lembrado da sua misericórdia. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS TESSALONICENSES (1 Tes 5, 16-24)

Irmãos: Vivei sempre alegres, orai sem cessar, dai graças em todas as circunstâncias, pois é esta a vontade de Deus a vosso respeito em Cristo Jesus. Não apagueis o Espírito, não desprezeis os dons proféticos; mas avaliái tudo, conservando o que for bom. Afastai-vos de toda a espécie de mal. O Deus da paz vos santifique totalmente, para que todo o vosso ser – espírito, alma e corpo – se conserve irrepreensível para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. É fiel Aquele que vos chama e cumprirá as suas promessas.

Palavra do Senhor.



*«Todo o vosso ser – espírito, alma e corpo –
se conserve para a vinda do Senhor»*

A alegria que somos chamados a viver não tem a sua fonte na natureza.
É fruto do Espírito Santo de Deus que habita em nós.

E é por isso que ela é compatível com o sofrimento.

Onde a natureza não é capaz de ver mais que o fracasso e o absurdo,
o Espírito Santo faz acontecer a esperança.

O imperativo maior daquele que um dia já saboreou essa vida nova
é justamente o de não a perder: *“não apagueis o Espírito”*...

E isso traduz-se numa permanente e cada vez maior vigilância
para nos conservarmos irreprensíveis para a vinda do Senhor.

Uma tarefa que nos ultrapassa.

Mas que é possível. Porque Deus é o primeiro a querê-lo. E Deus é fiel!

Qual é o projecto mobilizador de toda a tua vida?

Seres um com Cristo?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

(Jo 1, 6-8.19-28)

Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio com o
testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos credi-
tassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testem-
unho da luz. Foi este o testemunho de João, quando os judeus lhe envi-
aram, de Jerusalém, sacerdotes e levitas, para lhe perguntarem:

«Quem és tu?». Ele confessou a verdade e não negou; ele confessou:

«Eu não sou o Messias». Eles perguntaram-lhe: «Então, quem és tu?

És Elias?». «Não sou», respondeu ele. «És o Profeta?». Ele respondeu:

«Não». Disseram --lhe então: «Quem és tu? Para podermos dar uma

resposta àqueles que nos enviaram, que dizes de ti mesmo?». Ele de-
clarou: «Eu sou a voz do que clama no deserto: ‘Endireitai o caminho

do Senhor’, com o disse o profeta Isaías». Entre os enviados

havia fariseus que lhe perguntaram: «Então, porque bap-
tizas, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?». João

respondeu-lhes: «Eu baptizo na água, mas no meio de vós



está Alguém que não conheceis: Aquele que vem depois de mim, a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias». Tudo isto se passou em Betânia, além do Jordão, onde João estava a baptizar.

Palavra da salvação.

«No meio de vós está Alguém que não conheceis»

No Advento vivemos o paradoxo de uma busca permanente de um Deus que parece ser sempre inatingível, mas que quer ser procurado. E que Se revela sempre a quem o busca como o alguém que está tão próximo. Só por nós não conseguimos sequer imaginá-lo, quanto mais reconhecê-lo: *“No meio de vós está Alguém que não conheceis”...*

Ele está muito para além da nossa capacidade de compreensão, mas não deixa de ser a nossa Verdade, a plenitude da Vida para que nos criou!

É por isso que é tão importante arranjarmos um lugar para Ele na nossa vida. Era para isso que João chamava a atenção e os que acolhiam a sua pregação e assumiam a necessidade da conversão eram baptizados por ele.

Mas esse gesto exprimia apenas o desejo do homem crescer para Deus: não trazia consigo a capacidade de vencer essa distância.

É só Jesus que tornar isso possível:

É Ele, Deus e Homem, que estabelece a união plena entre o homem e Deus.

Acontece n’Ele, e acontece em todos os que acreditam n’Ele e O seguem pelo dom do Espírito que Ele derrama sobre nós.

Estás a crescer na capacidade de perceber a presença de Deus na tua vida?

CONCERTO DE NATAL

Grupo Vocal e Instrumental Sintonia

No dia **19 de Dezembro**, pelas **19.30h** (no final da missa das 19h) o **Grupo Vocal e Instrumental Sintonia**, dirigido pelo **Professor António Ramos**, brindar-nos-á com **30 minutos de canções de Natal**.

CONFISSÕES—19 de Dezembro

No dia **19 de Dezembro** proporcionaremos o **Sacramento da Reconciliação** a quem quiser celebrar o Perdão de Deus.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



**A Igreja permanecerá aberta durante o dia inteiro, das 10h às 20h.
Haverá sempre pelo menos um sacerdote para atender de Confissão.**

MISSAS NO TEMPO DE NATAL

O facto de este ano o dia de Natal ser uma segunda feira pode provocar algumas confusões nas missas.

Segue, por isso, o **horário das Missas**:

Dia 24:

Missas do 4º Domingo do Advento: 9h, 10.30h, 12h.

Missa de Natal (Missa do galo): 24h

Dia 25: Missas às 10.30h, 12h e 19h. Não há missa às 9h.

Dia 31:

Missas Domingo da Sagrada Família: 9h, 10.30h, 12h e 19h

Dia 1 de Janeiro:

Missas às 10.30h, 12h e 19h. Não há missa às 9h.

BENÇÃO DAS FAMÍLIAS

31 de Dezembro

Em todas as missas do próximo dia **31 de Dezembro, Domingo da Sagrada Família**, procederemos à **Benção das Famílias**.

FORMAÇÃO BÍBLICA

No próximo **dia 4 de Janeiro, às 21h**, o **Pe David** orientará mais um encontro de **Formação Bíblica**.

1º SÁBADO — 6 de Janeiro, 9.30h

No **dia 6 de Janeiro** celebraremos o primeiro sábado como habitualmente.

Programa:

09.30h — Exposição do Santíssimo

09.40h — Recitação Meditada do Terço e tempo de Confissões

10.30h — Missa



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

CONCERTO DE NATAL

O **Coro Santo Inácio**, dirigido pelo **Pe João Caniço**, apresentará na nossa **Igreja um Concerto de Natal** no dia **7 de Janeiro, às 16h**.

Peregrinação Diocesana a Fátima em 10 Dez 2023 **Testemunho**

Fui um dos inscritos de última hora, para viajar em autocarro fretado pela Paróquia, pois razões familiares impediram-me de o fazer com antecedência.

Como todos sabem, além da viagem em comunidade de autocarro, a nossa peregrinação não tinha tempos livres, pois mal chegámos dirigimo-nos à Capelinha onde já tinha começado terço presidido pelo nosso Patriarca, a que se seguiu a missa na Basílica da Santíssima Trindade.

Na peregrinação, o que mais me tocou, foi o espírito comunitário que teve lugar, especialmente durante as viagens.

E isso foi muito bom, para criar laços de comunidade, pois acabei por conhecer o nome de muitas pessoas que só conhecia de vista, e houve uma interação com aqueles com quem viajámos mais de perto, e o gosto de ouvirmos testemunhos de muitos dos e das participantes.

Algo me chamou a atenção: a participação de pessoas que residem fora da área da nossa paróquia, mas que foram orientadas por acontecimentos vários, a deslocarem-se à paróquia e a inscrever-se na peregrinação.

São os chamamentos de Deus através dos acontecimentos.

E também me impressionou a quantidade de testemunhos de vida e de participação na paróquia, que tiveram na sua origem um chamamento especial feito pelo nosso Padre Luís Alberto, que tem sido e continua a ser um verdadeiro pastor que se ocupa e preocupa com as suas ovelhas, e também com as tresmalhadas.

Enfim foi uma peregrinação que contribuiu de modo muito sensível, para se estabelecerem entre os participantes, especiais laços comunitários na consciência de fazemos todos parte de uma Igreja que realmente nos transcende.

José Vaz Serra



Nota final do Fórum Geração Rise Up

Ouvir os jovens!

Este foi o primeiro objetivo do Patriarca de Lisboa, que esteve no **Fórum Geração Rise Up**, entre 8 e 10 de dezembro, em Fátima, com jovens representantes de todas as realidades da diocese.

Resultante do trabalho conjunto dos serviços do Patriarcado que acompanham os jovens, foi a primeira vez que uma iniciativa deste género teve lugar, e marca uma nova forma – e mais sinodal – de pensar a missão da Igreja e construir o futuro.

«Quisemos responder à pergunta que D. Rui Valério deixou aos jovens no fim da JMJ, quando questionou: “para onde quer Cristo que caminhe a sua Igreja de Lisboa?”» – recorda João Clemente, diretor do Serviço da Juventude do Patriarcado, para quem a renovação da vida da Igreja tem nos jovens o seu ponto de partida.

Durante o fim de semana, os cerca de 150 jovens que ali se reuniram foram convidados a rezar e refletir sobre sete temas fundamentais, escolhidos a partir de propostas enviadas previamente: vivência da fé, projeto de vida, agir no mundo, evangelização, periferias, acolher e acompanhar, e organização da Igreja.

Utilizando a metodologia do Diálogo no Espírito, implementada pelo Papa Francisco nas dinâmicas sinodais em toda a Igreja, os jovens foram discernindo e traçando as prioridades que a Igreja em Lisboa deve abraçar, tendo levado à votação final 53 formulações, sendo as mais votadas 12 (6 propostas e 6 considerações).

A equipa organizadora está neste momento a redigir o relatório final com as conclusões. Este documento será apresentado, a partir de janeiro, aos diferentes órgãos da diocese, no sentido de serem definidas prioridades pastorais para os próximos anos.



PEREGRINAÇÃO A PÉ A FÁTIMA

23 a 28 de Abril 2024

Nos próximos dias **23 a 28 de Abril** vamos realizar a nossa já habitual **Peregrinação a Fátima a Pé**.

A realização da JMJ Lisboa 2023 proporciona-nos um novo caminho, com a ponte sobre o rio Trancão e o passadiço junto ao rio.

E isso altera também a nossa logística, facilitando-nos o caminho e dando-nos mais tempo para o que verdadeiramente importa: a nossa peregrinação interior.

Programa:

Dia 23 — Lisboa / Vila Franca de Xira

Dia 24 — Vila Franca de Xira / Valada do Ribatejo

Dia 25 — Valada do Ribatejo / Santarém

Dia 26 — Santarém / Monsanto

Dia 27 — Monsanto / Fátima

Dia 28 — Regresso a Lisboa

Inscrições: peluisalberto@gmail.com

As inscrições são necessariamente limitadas.

Ir a Fátima a pé é uma maneira de exprimirmos a consciência que temos da nossa condição de **Peregrinos de Deus**.

Fazêmo-lo em grupo, numa experiência de Comunhão com os outros, aprendendo a partilhar com eles o caminho, com as suas alegrias e as suas dores.

Os cansaços e desânimos, mas também a força de perseverança.

E a companhia de Maria, sempre a nossa grande referência quando queremos ser de Deus e para Deus!

Neste momento ainda não nos é possível dar toda a informação sobre os aspectos logísticos.

Terão, naturalmente, implicação no custo da peregrinação.

Nesta altura calculamos que as despesas com tudo incluído (nalguns casos a dormir no chão...) ronde os 175€

